

Por Felipe Astrachan (\*)

Em um cenário econômico desafiador, as empresas brasileiras têm buscado maneiras de garantir a continuidade de suas operações e assegurar maior previsibilidade para os seus negócios. Nesse contexto, o número de seguros empresariais cresceu 12% em 2024, segundo dados divulgados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O aumento reflete uma mudança de mentalidade: mais do que um custo, o seguro passou a ser visto como uma ferramenta essencial de gestão.

Com as complexidades e especificidades do ambiente corporativo, a antecipação de riscos tornou-se uma prática indispensável. Proteger as operações — seja de uma pequena, média ou grande empresa — exige soluções sob medida, que considerem os diferentes cenários que podem comprometer a sustentabilidade do negócio. A proteção oferecida pelos seguros empresariais vai além da cobertura contra riscos previsíveis: ela se torna um pilar para uma gestão de riscos eficiente e para a longevidade das organizações.

É fundamental compreender que gestão de risco não se resume à contratação de uma apólice. Trata-se de um olhar estratégico que atua em situações como descumprimento de contratos, inadimplência de clientes, incertezas comerciais e instabilidades financeiras. Soluções como o Seguro Garantia e o Seguro de Crédito, por exemplo, têm papel relevante na manutenção da saúde financeira e na previsibilidade dos negócios.

Além disso, o mercado de seguros para pequenas e médias empresas (PMEs) vem crescendo de forma significativa, impulsionado principalmente pela digitalização dos processos e pela oferta de soluções mais flexíveis. Isso tem tornado as apólices mais acessíveis e adequadas à realidade dessas organizações. Em 2024, o Brasil registrou um aumento expressivo no número de PMEs que aderiram ao seguro empresarial, sinalizando uma conscientização maior sobre a importância da proteção corporativa.

A digitalização, inclusive, tem sido um dos grandes diferenciais do setor. Ela permite que empresas contratem seguros de forma mais ágil, transparente e com coberturas personalizadas. Isso contribui diretamente para a otimização da gestão de riscos e melhora a capacidade das empresas de responderem a situações adversas com eficiência.

Com o aumento dos riscos e das incertezas no ambiente empresarial, o seguro deixa de ser uma alternativa e passa a ser um elemento essencial não apenas para proteger o patrimônio e garantir a continuidade das operações, mas também para transmitir confiança a parceiros, colaboradores e investidores. Empresas bem protegidas fortalecem sua imagem e sua credibilidade no mercado — fatores cada vez mais valorizados em um ambiente competitivo.

Um único imprevisto pode comprometer anos de trabalho e planejamento, especialmente em um cenário de instabilidade econômica como o atual. Por isso, buscar orientação especializada, entender as necessidades específicas do seu negócio e conhecer as opções disponíveis no mercado são passos fundamentais para tomar uma decisão consciente. Afinal, seguro não é gasto — é um investimento estratégico na continuidade e no crescimento da sua empresa.

(\*) **Felipe Astrachan** é CEO da Avla Brasil.

(18.09.2025)